



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7920 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: ASPIRAÇÕES DE TRABALHO DO MIGRANTE BRASILEIRO EM ISRAEL

Marli Alves Flores Melo - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Celio da Cunha - UCB - Universidade Católica de Brasília

Agência e/ou Instituição Financiadora: Grupo de Pesquisa Políticas Federais de Educação

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: ASPIRAÇÕES DE TRABALHO DO MIGRANTE BRASILEIRO EM ISRAEL

Introdução

Notadamente, o fluxo migratório faz parte da natureza humana independente da condição que determina uma mudança impulsionada por diversos fatores, tais como, motivações pessoais em busca de novas oportunidades para a melhoria na qualidade de vida ou até mesmo situações adversas que forcem os indivíduos a deixarem seus países de origem por limitações sociais, econômicas ou políticas.

Em consonância ao argumento inicial, neste resumo expandido, aborda-se alguns relatos de brasileiros que migraram para o Estado Israel subsidiados em discursos utópicos vinculados aos “sonhos” pessoais e profissionais tão propalados para o recomeço de vida em outro país.

Destaque-se que o perfil ideal do cidadão brasileiro autorizado a entrar e a permanecer em território israelense, se constituíam de descendentes de origem judaica e os defensores da ideologia sionista. Na atualidade, foram aceitos uma média de cento e cinquenta (n=150) a duzentos (n=200) “novos imigrantes” de etnias e religiões diferentes. Destes, de três (n=3) a cada quatro (n=4) migrantes declararam ter menos de 30 anos e se inserem na faixa etária produtiva humana entre 20 até 64 anos (BRASIL/ONU, 2019).

É oportuno ressaltar que alguns desses imigrantes procuraram avançar nos estudos para melhorar a qualificação no campo técnico profissional, demonstraram maturidade para viver de forma comunitária nos *Kibutz* que são configurados em pequenas comunidades

economicamente autônomas com base em trabalho agrícola ou agroindustrial e caracterizados por uma organização igualitária democrática obtidas pela propriedade coletiva dos meios de produção e da administração conduzida por todos os seus integrantes em assembleias gerais regulares, com efeitos, adquiriram direitos à diplomação vocacional para trabalhar regulamentados pelas leis israelenses ou se definiram como empresários nesses locais. Em outra acepção, aqueles que optaram em estudar em escolas públicas de ensino regular e que abarcam diversos programas voltados para educação em geral, garantiram certificações de conclusão secundária ao final dos ciclos educacionais cursados.

Ademais, o ensino profissional em Israel é ofertado em escolas credenciadas pelo Ministério da Educação com o objetivo de formar e /ou capacitar em três níveis curriculares, assim sendo: i) tecnológicas– com práticas direcionadas para técnicos e engenheiros operacionais com continuação aos estudos em nível superior; ii) agrícolas na área técnica de agronomia e, iii) preparatórios para carreira nas forças de defesa de Israel.

Parte desses cursos técnicos são oferecidos em nível de ensino médio, ministrados nas chamadas instituições *de Ieshivot* credenciadas pelo Ministério da Educação do país, funcionam em regime de internatos dada à necessidade de moradias de alguns estudantes. Em regra, nesses ambientes, moças são separadas dos rapazes, as disciplinas são complementares ao currículo secular com estudos religiosos intensivos para promover a observância da tradição e o modo de vida religioso judaico, sediar os cursos vocacionais e/ou profissionais nas áreas de contabilidade, mecânica, eletrônica, hotelaria e planejamento visual (ISRAEL, 2019).

Quanto aos jovens em idades escolares e não estão matriculados em colégios regulares ou nas referidas *Ieshivot*, para estes, são aplicadas sanções da Lei do Aprendizado (GOLSHTAIN, 2020) que os obrigam a estudar numa unidade educacional vocacional recomendada para obterem uma profissão com diplomação credenciada no país.

Para tanto, o Ministério do Trabalho de Israel implantou programas que contemplam parcerias entre as escolas afiliadas a redes vocacionais para profissionalizar os jovens que se encontram na fase de aprendizes. Tais ações, possuem duração de 3 a 4 anos de estudos com base no núcleo comum do currículo regular. Após esse período, são obrigatórios entre 1 e 2 anos de estudos técnicos com frequências de 3 dias por semana para o desenvolvimento de teorias no campo profissional e 2 dias de estágios com práticas num ofício dentre as opções de cabeleireiro, cozinheiro, mecânico, processamento de texto (ISRAEL, 2019).

Dentro desse panorama, tem-se por objetivo analisar no contexto da educação profissional, científica e tecnológica, as aspirações de trabalho no território israelense contempladas pelas experiências vivenciadas e declaradas nas vozes de imigrantes brasileiros em Israel, que nos últimos anos, deixaram o Brasil com vistas ao campo profissional.

Ao contrário do cenário educacional israelense no contexto técnico e profissional, sugere-se realidades compatíveis com situações adversas. Isso porque, parte do empresariado local firmou parcerias com o Instituto *Histadrut* instituído como a maior federação trabalhista de Israel e com outras grandes instituições que apoiaram e apostaram no desenvolvimento econômico, social e local.

Nesse sentido, tem-se a problematização de que um conjunto de instituições estudaram e debateram as causas dos primeiros estágios da crise com a evolução global e concluíram, que no Estado de Israel, os índices de desempregados sempre se mantiveram baixos e passariam a vivenciar um aumento dentro da realidade subjacente. Em termos legais, a redução histórica dos salários dos trabalhadores foi oficializada para redimensionar a complexa estrutura das profissões por serem estratificadas em camadas, assim exercidas:

autônomos, funções temporárias, meio turno com os soldos pagos em metades e sem segurança social. Além disso, a economia foi desacelerada e pela primeira vez com a pandemia mundial da Covid-19, o desemprego se tornou altíssimo com a crise que eclodiu neste país.

Metodologia

Como método para este estudo elegeu-se a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011) por ser amplamente utilizada e incorporar um conjunto de técnicas facilitadoras para analisar as comunicações entre os sujeitos, privilegiar as formas de linguagem oral e escrita e valorizar a transmissão do conteúdo da mensagem.

A pesquisa foi realizada *on-line* pela rede social *facebook* e teve como participantes os membros integrantes de um grupo de relacionamentos denominado *Brasileiros em Israel* (2019; 2020), em que a autora é seguidora. Dos diversos assuntos tratados no âmbito do grupo, surgiu a questão norteadora que gerou debates e discussões, a saber:

Quais seriam as aspirações de trabalho para concretizar projetos de vida idealizados como um migrante brasileiro em Israel?

Em decorrência, pela maioria dos membros do grupo foram levantados temas na área profissional, dentre estes: formação e ou qualificação profissional, salários, qualidade de vida e benefícios, empregos, profissões, mercado de trabalho. Para concretizar essa investigação, utilizou-se como instrumento uma ficha de registro elaborada com adaptações na base dos fundamentos metodológicos associados ao esquema paradigmático de Sánchez Gamboa (1985) e reconhecido como uma abordagem epistemológica do método.

A coleta dos dados foi realizada de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, compreendendo um período de 3 meses e se deu por meio das postagens escritas após análises aprimoradas das discussões entre os membros do referido grupo e postadas por 24 homens e 25 mulheres, totalizando 70 migrantes brasileiros que vivem em Israel.

Nesse ínterim, a pesquisa foi retomada nos meses de abril a junho de 2020, em razão da Covid-19, sobretudo, rebuscou-se novas informações para se obter dados mais claros acerca da realidade social e econômica.

Para atualizar os dados dessa investigação, priorizou-se participar de fóruns por meio de *webinars* (GRYN, 2020) promovidas desde Israel pelo *The International Institute Of Leadership - Histadrut de Kfar Saba*. De todo modo, tomou-se como base inúmeras reportagens publicadas em jornais de grande circulação em cidades nas esferas nacional e internacional, bem como recortou-se as notícias no mundo divulgadas em tempo real por agências de imprensas oficiais.

Resultados/Discussões

A análise dos resultados partiu de leituras flutuantes das respostas e réplicas escritas pelos membros do grupo de brasileiros em Israel para se proceder a categorização dos temas tratados, dentre estes: empregos, desempregos, profissões, salários pagos e custo de vida local e as percepções sobre as aspirações profissionais.

Das colocações sobre **empregos**, verificou-se uma tendência no pensamento de alguns membros do grupo de forma implícita e explícita que as ocupações de trabalho em Israel não são articuladas e reconhecidas conforme as profissões anteriormente exercidas no Brasil.

Das **experiências profissionais adquiridas** muitas não se inserem às necessidades e

expectativas tanto do empregador como do empregado. Percebeu-se que isso decorre pela falta de conhecimentos técnicos ou baixa qualificação profissional para o desenvolvimento de atividades práticas laborais no mercado de trabalho israelense e com grande projeção na área das tecnologias.

Acerca dos **benefícios no contexto profissional**, estes, se vinculam diretamente à política do desenvolvimento local e social na expectativa positiva de mudanças de comportamento dos atores sociais envolvidos com fomentos à adesão de parcerias com instituições empresariais e governamentais por meio de um processo de democratização das relações entre o Estado e a sociedade civil.

Conclusões

Dada a atual conjuntura por força da pandemia provocada pelo novo coronavírus, evidencia-se uma crise mundial enfrentada pela sociedade, nos aspectos sociais, econômicos e políticos. Na ótica que envolve as situações atípicas, há de se considerar a maturidade de um país, que por meio do diálogo com as classes trabalhadora, chegam a consensos e soluções em reduzir gradualmente o desemprego em comum acordo com o mercado de trabalho. Essas ações integradas aos interesses pessoais e/ou em grupos, reitera que o migrante brasileiro em Israel intenta permanecer nesse país de dimensões continentais pequenas. Essa visão é sedimentada num terreno fértil futurista que abarca as aspirações de trabalho potencializadas pela educação profissional, científica e tecnológica na oferta de cursos com aprendizagens em modelos de inovação, conseqüentemente, com oportunidades geradas em vagas de empregos para atender diversas demandas tecnológicas, nos estímulos para criar e investir em *startups*.

Palavras-chave: Aspirações de Trabalho; Educação Profissional; Migração Brasileira.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Estudo da Nações Unidas do Brasil**. ONU aponta aumento da população de migrantes internacionais. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/estudo-da-onu-aponta-aumento-da-populacao-de-migrantes-internacionais/>. 2019. Acesso: 05 fev 2020.

ISRAEL. Embaixada de Israel no Brasil. **Fatos Sobre Israel**. Escritório Central de Estatística, Jerusalém. 2019. Disponível em : https://embassies.gov.il/brasilia/AboutTheEmbassy/Artigos_e_publicacoes/Documents/Fatos%20sobre%20israel.pdf. Acesso: 22 de mar. 2020.

BRASILEIRO EM ISRAEL. **Facebook**. novembro e fevereiro 2019/2020. Disponível em: https://www.facebook.com/abntoficial/?hc_ref=arrcz0mn_xlgdpwxonecaro0odbgiste2sivepgy_n8sec1syco_qglcqynp1lge2-u&fref=nf. Acesso: 26 mar. 2020.

GOLSHTEIN, R. **A Lei do Retorno (1950)**. Criada no *Knesset* (o Parlamento de Israel) e diz que “Todo judeu tem o direito de imigrar para este país.” Traduzido por Yamit Cohen, Publicado por - Galperin, adida econômica- Paris, OECD, 01.02.2016. Disponível em: <https://www.brasileiraspelomundo.com/vistos-para-morar-em-israel-530895516>. Acesso: 12 de mar. 2020.

GRYN, S. Israel atitudes na Covid -19 [Webinar, 2020]. *The International Institute Of Leadership - Histadrut de Kfar Saba. Israel, 2020*.

SANCHÉZ GAMBOA, S. Á. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2015.

